

# Relatório da IX Semana Nacional *Justiça Pela Paz em Casa*

Período de 20 a 25 de novembro de 2017



tribunal  
de justiça  
do estado de goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em  
Situação de Violência Doméstica e Familiar



# RELATÓRIO

## - APRESENTAÇÃO

O atual documento tem o objetivo de apresentar todas as ações realizadas durante a mobilização nacional da nona edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

A **IX Semana da Justiça Pela Paz em Casa** foi formalizada pela Portaria n. 15/2017 do Conselho Nacional de Justiça e faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário. Nas Comarcas goianas a campanha aconteceu entre os dias 20 a 25 de novembro de 2017, tendo essa edição a comemoração ao Dia Internacional para Eliminação da Violência contra as Mulheres.

O Programa Nacional “Justiça Pela Paz em Casa” objetiva aprimorar e tornar mais célere a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres.

No Estado de Goiás temos 57.018 (cinquenta e sete mil) casos pendentes de conhecimento em violência doméstica contra mulheres e 781 (setecentos) casos criminais em feminicídio. Desta forma, o evento visa ainda ampliar a efetividade da Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Durante a semana desenvolvemos ações com o intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas, oferecemos gratuitamente serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população.

Conforme estabelecido na Portaria n. 15/2017, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência de cada Tribunal de Justiça dos Estados e do Distrito Federal será responsável por organizar e coordenar a realização das semanas de esforço concentrado do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa” com o apoio do Conselho Nacional de Justiça.

No entanto, o apoio institucional da Presidência, Corregedoria-Geral da Justiça, Diretoria-Geral, Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, dos Juízes e da Secretaria de Gestão Estratégica, bem como parceria voluntária de entidades públicas e privadas, (tais como: Asmeço, Instituto Rizzo, Imobiliária Rizzo, FGR Urbanismo, Banco Alfa, Viver Academia, Massagista Neide Araújo e Consultora da i9sense Camila Rosa) foi fundamental para a realização do evento em todo o Estado de Goiás.

## - EM GOIÂNIA

Foram realizadas reuniões para a definição do cronograma e as atividades da campanha. Dentre as deliberações ficou definido o cronograma do projeto, como abertura, que será realizada na Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço), e o encerramento promovido com uma caminhada no Parque Flamboyant, com a participação de magistrados, servidores e comunidade.



Participaram da reunião a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis; a juíza substituta em segundo grau, Doraci Lamar; a diretora do Foro da comarca de Goiânia, juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva; a psicóloga Thayssa Moiana; a diretora da Divisão de Gestão de Pessoas da diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, Anamaria Lyra e a assessora geral Marina Sales Penteadó.



Participantes da reunião.

A cerimônia de abertura da IX Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa em Goiânia ocorreu Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO), no Jardim Goiás, em Goiânia, e contou com a presença da Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, além da presença da diretora do Foro da comarca de Goiânia, Maria Socorro Afonso Silva; a juíza auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça de Goiás, Sirlei Martins da Costa; o presidente da AsmeGO, Wilton Muller Salomão; a delegada Ana Elisa; a secretária de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e do Trabalho, Lêda Borges de Moura; a procuradora-geral do Município de Goiânia, Anna Vitória Gomes Caiado; a presidente da Comissão da Mulher da OAB-GO, Ariane Garcia do Nascimento Teles; a defensora pública geral do Estado de Goiás em exercício, Lúcia Silva Gomes Moreira.



Cerimônia de Abertura - Desembargadora Sandra Teodoro Reis

Ainda no mesmo evento, foi realizada a palestra Após a abertura da nova edição do evento, os participantes assistiram a palestra “A importância do Diálogo entre o Direito e a Neurociência para o Sistema de Justiça”, ministrada pela psicóloga e neurocientista Regina Lúcia. Ela esclareceu, para juízes e público em geral, a importância de se conhecerem os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com ela, os eventos traumáticos podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. “Para se caracterizar um estupro, por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. Mas se a vítima congela emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada”, diz Regina Lúcia Nogueira.

A neurocientista abordou as reações comuns em episódios de violência que precisam ser conhecidas pelos operadores de direito, que lidam com pessoas que passam por traumas. Para a especialista, esse diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas.



*Palestrante Regina Lúcia Nogueira do TJDFT*

No dia 24 de novembro, no auditório da AsmeGO, foi ministrada a palestra “Onde está o seu poder? - Os desafios e as soluções da Mulher em encontrar sua paz interior” pela psicóloga Thayssa Moiana. Nesta palestra foram apresentados os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

A palestrante Thayssa destaca que “Nessa palestra, busco acordar as pessoas para a responsabilidade da construção da vida que queremos. Abordo profissionalização, rede de apoio, tudo o que pode ser absorvido pela mulher e fortalecê-la. A palestra é um momento rápido, não tem o poder de intervir na vida das pessoas, mas pode despertá-las para um novo olhar. Para quem vive situações de violência, esse pode ser o primeiro passo”, afirma a psicóloga, servidora do TJGO, que trabalha com Justiça Restaurativa no âmbito criminal há 9 anos.

Vale ressaltar que durante a semana foram realizados 10 (dez) círculos temáticos, com a participação de 100 (cem) pessoas. 60 (sessenta) mulheres foram beneficiadas com serviços de *design* de sobrancelhas, maquiagem e limpeza de pele. Destaca-se ainda que foram oferecidos, em parceria com voluntários serviços gratuitos de atendimentos jurídicos e psicológicos, estima-se que 9 (nove)mulheres foram atendidas.



*Palestrante Thayssa Moiana.*



Sob a responsabilidade da equipe da Justiça Terapêutica, os círculos temáticos tiveram ampla participação com encontros direcionados para a criação de alternativas e ações para cultura de paz com o público a temática da violência doméstica contra a mulher e criação de cultura de paz nos lares. Ressalto a brilhante atuação dos facilitadores Kátia Abdala, Thayssa Moiana, Igor Santiago, Lucília de Lima e Érica Fernanda.

Nos Juizados da Mulher da Comarca de Goiânia, durante toda a semana, foram movimentados 336 (trezentos e trinta e seis) processos referentes a casos Lei Maria da Penha, ao todo 89 (oitenta e nove) audiências foram realizadas, 206 (duzentos e seis) despachos proferidos, 32 (trinta e duas) sentenças de conhecimento foram proferidas e 25 (vinte e cinco) medidas protetivas concedidas. Faz-se necessário evidenciar que, por um oferecimento do Instituto Rizzo, um lanche foi servido às vítimas que tiveram audiências nos juizados da mulher em Goiânia.



Como marco de encerramento e em comemoração ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, a Caminha Pela Paz em Casa, realizada no dia 25 de novembro de 2017, no Parque Flamboyant, contou com a participação de magistrados, servidores e comunidade em geral.



Caminha Pela Paz em Casa.

Em notícia veiculada no site do TJGO, o Juiz Rodrigo de Castro, do Juizado Especial da Mulher de Jataí, pontou que “Esse encerramento é importante pela divulgação ao público da questão da mulher. É um tema muito delicado de se tratar, pois acontece entre quatro paredes, na maioria das vezes. A mulher se sente envergonhada e acanhada de tornar isso público. Então temos que divulgar para mostrar para ela que existe apoio”.

## - NAS COMARCAS DO INTERIOR

A presidente da Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, encaminhou, no dia 17 de outubro de 2017, o Ofício Circular nº 156/2017, aos magistrados



com competência para casos de violência doméstica e familiar contra mulheres e de feminicídio no Estado de Goiás, solicitando a realização de concentração de esforços em prol do andamento ou julgamento dos mesmos, bem como a realização de ações pedagógicas para prevenção e combate a violência doméstica e familiar contra as mulheres com foco de pacificação dos lares brasileiros, tais como palestras, grupos reflexivos, disponibilização de atendimentos jurídicos e psicológicos entre outras atividades.

Após a campanha, recebemos a resposta de 25 (vinte e cinco) unidades judiciárias, ou seja, obtivemos respostas com a estatística das Comarcas de Aparecida de Goiânia (3ª Vara Criminal), Araçu, Aragarças, Aruanã, Barro Alto, Bom Jesus, Cachoeira Dourada, Caldas Novas, Campinorte, Corumbá de Goiás, 1º e 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Goiânia, Goiatuba, Ipameri, Jandaia, Luziânia, Montividiu, Morrinhos, Novo Gama, Orizona, Piracanjuba, Porangatu, Santa Helena de Goiás, Turvânia, Uruaçu (2ª Vara) e Urutá.

As ações na Comarca de **IPAMERI** foram realizadas nos dias 27 a 29 com a realização do I Seminário “Violência Doméstica e suas formas de enfrentamento” ministrado pela Superintendente Executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, bem como a realização da palestra com o tema “Lei Maria da Penha – Exercício Jurisdicional”, proferida pela Juíza de Direito Maria Antônia de Faria e a palestra “Lei Maria da Penha – Práticas de Atendimento” com o palestrante José Geraldo Veloso Magalhães.

Ainda em Ipameri, aconteceram grupos reflexivos com o facilitador José Geraldo Veloso Magalhães, Assessor Jurídico, além de atendimentos multidisciplinares com o psicólogo Darlyngton Barros, com a assistente social Marilene Martins, com a psicóloga Mônica Sousa e com o assessor jurídico Luiz Henrique Machado. Todas as atividades contaram com a participação de representantes do CRAS, CREAS, CAPS, NASF, PM, PC e Diretores de Escolas.

Em **JATAÍ** foi realizada uma palestra, no dia 21 de novembro de 2017, com o tema “Com que roupa eu vou? Os Sabores e Dissabores na busca da Mulher Contemporânea”, ministrado pela psicóloga Tatiane Surrine Barbosa. Durante a semana foram realizados atendimentos jurídicos e psicológicos, bem como a realização de uma Constelação Sistêmica Familiar, na sede do fórum de Jataí, com participantes inclusas no Programa Rede Mulher em Paz. Todos os atendimentos serão abertos ao público.

Na Comarca de **LUZIÂNIA**, conforme informado pela comarca, foi realizado de um júri, “em que uma mulher, sendo vítima de maus tratos durante todo o tempo em que morou com seu companheiro, decidiu voltar para casa dos pais, à época tinha 21 anos. Um dia estava esterilizando ferramentas para fazer a unha, utilizando álcool, quando seu ex-companheiro chegou e começou a ameaçá-la. Diante das ameaças, a mulher jogou um pouco de álcool em seu ofensor e o ameaçou de riscar o fósforo, caso ele se aproximasse. Quando ele aproximou, ela riscou o fósforo e jogou no ofensor que passou a ser vítima. Na Delegacia, ele disse que ela havia jogado o álcool e ateado fogo nele, pelas costas, mas em Juízo não manteve essa versão. Por dez anos, a mulher responde por homicídio qualificado, pois o processo teve recursos. A vítima foi socorrida e sobreviveu. No processo ainda consta que a mulher pediu desculpas pelo que fez. Hoje, em julgamento pelo Tribunal de Júri a mulher foi absolvida, a vítima não compareceu. As queimaduras foram na frente e não nas costas como havia alegado, por esse motivo, ela foi absolvida. A Juíza titular da Vara, Dra. Renata Farias Costa Gomes de Barros, encaminhou a absolvida para os círculos restaurativos, já que resta muitos traumas a serem restaurados”.

No dia 21 de novembro, em Luziânia, foram realizadas 15 (quinze) audiências, pela facilitadora Maria Lúcia, relacionadas à ações de violência doméstica, com a Dra. Alice Teles de



Oliveira, com possíveis encaminhamentos ao posto da Justiça restaurativa para audiências EVOC - Encontro Vítima-Ofensor-comunidade.

Em **TURVÂNIA**, a magistrada estaria em pleno gozo de suas férias durante a campanha, no entanto, promoveu, no dia 31 de outubro de 2017, uma caminhada pelas ruas da cidade, contra o “Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes” e posteriormente realizaram uma reunião com Pais, Professores e Profissionais da Educação e Saúde.

## - RESULTADOS

Durante a nona edição da campanha, 300 (trezentas) pessoas participaram de ações pedagógicas para prevenção e combate a violência doméstica e familiar contra as mulheres com foco de pacificação dos lares brasileiros, tais como palestras, grupos reflexivos, disponibilização de atendimentos jurídicos e psicológicos entre outras atividades.

Em todo o Estado de Goiás, foram movimentados cerca de 902 (novecentos e dois) processos durante os dias 20 a 24 de novembro de 2017. Realizando 207 (duzentas e sete) audiências preliminares e de instrução, 970 (novecentos e setenta) despachos, um total 73 (setenta e três) sentenças de conhecimento sem mérito e 4 (quatro) sentenças de conhecimento com mérito. Destaca-se ainda, que foram concedidas mais de 65 (sessenta e cinco) medidas protetivas.

## - REALIZAÇÃO



tribunal  
de justiça  
do estado de goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em  
Situação de Violência Doméstica e Familiar

## - APOIO



Rizzo  
IMOBILIÁRIA



FGR  
URBANISMO S.A.



VIVER  
ACADEMIA  
ESPECIALIZADA EM LONGEVIDADE E SAÚDE



# Justiça pela Paz em Casa



## programação

**DIAS 20 A 25**  
**DE NOVEMBRO**

**TODOS OS DIAS**

### - círculo temático

**Tema:** Justiça Pela Paz em Casa  
**Objetivo:** Realizar práticas circulares que permitam reflexão, manutenção e restauração das relações familiares  
**Metodologia:** Aplicação de técnicas de Terapia Comunitária Integrativa, Constelações Familiares, Psicodrama, Técnicas Cognitivo-Comportamentais em Grupo, Musicoterapia e Metodologia dos Círculos Restaurativos  
**Facilitadores:** Igor Santiago, Érica Fernanda, Kátia Abdala, Lucília de Lima e Thayssa Moiana  
**Público alvo:** Participantes já incluídos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Expectativa de 14 a 18 participantes por grupo  
**Horários:**  
Dia 20/11 às 10h  
Dia 21/11 às 9h, 11h e 16h  
Dia 22/11 às 9h, 11h e 16h  
Dia 23/11 às 10h e 16h  
Dia 24/11 às 11h e 16h  
**Local:** Sala T-15, Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis - Sala de Grupos do Programa Justiça Terapêutica  
**Endereço:** R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

### - atendimento psicológico gratuito

**Responsável:** Psicólogos voluntários  
**Horário:** 08:30 às 17:00  
**Endereço:** Fórum Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480  
**Público alvo:** Aberto ao público

### - concentração de esforços em processos

**Responsáveis:** 1º e 2º Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Goiânia  
**Estimativa:** em média, serão 50 (cinquenta) audiências por dia em cada juizado  
**Horário:** 08:00 às 18:00  
**Local:** Fórum Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480  
**\*Será servido lanche para as partes dos processos - oferecimento Instituto Rizzo.**

### - atendimento jurídico gratuito

**Responsável:** Advogados Voluntários  
**Horário:** 08:30 às 17:00  
**Endereço:** R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480  
**Público alvo:** Aberto ao público

## DIA 20

SEGUNDA

### - cerimônia de abertura

**Horários:**  
**8h** Credenciamento  
**8h30** Abertura e composição da mesa  
**8h45** Apresentação Coral TJGO (Hino Nacional)

### - serviço gratuito

**Tema:** Maquiagem com produtos da i9sense  
**Profissional responsável:** Camila Rosa  
**Horário:** 8h às 12h e 14h às 17h  
**Tempo de duração do serviço:** 20-30 min por pessoa  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**Endereço:** Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

### - palestra

**Horário:** 10h  
**Tema:** A importância do Diálogo entre o Direito e a Neurociência para o Sistema de Justiça  
**Palestrante:** Regina Lúcia Nogueira  
Psicóloga Clínica e Neurocientista. Possui Pós-Doutorado em Psicobiologia na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (UNESP). Doutorado e Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo.

**11:30** Perguntas e discussões  
**12:00** Encerramento  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**Local:** Auditório da ASMEGO  
**Endereço:** Rua 72, 234, esquina com BR-153, Jardim Goiás, Goiânia-CO - CEP 74805-480  
**\* Terá emissão de declaração de participação com horas**

## DIA 21

TERÇA

### - serviço gratuito

**Tema:** Limpeza de pele com produtos da Forever  
**Profissional responsável:** Neide Araújo  
**Horário:** 13h às 17h  
**Tempo de duração do serviço:** 20-30 min por pessoa  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**Endereço:** Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

## DIA 22

QUARTA

### - serviço gratuito

**Tema:** Maquiagem com produtos da i9sense  
**Profissional responsável:** Camila Rosa  
**Horário:** 8h às 12h e 14h às 17h  
**Tempo de duração do serviço:** 20-30 min por pessoa  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**Endereço:** Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

## DIA 23

QUINTA

### - serviço gratuito

**Tema:** Maquiagem com produtos da i9sense  
**Profissional responsável:** Camila Rosa  
**Horário:** 8h às 12h e 14h às 17h  
**Tempo de duração do serviço:** 20-30 min por pessoa  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**Endereço:** Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

## DIA 24

SEXTA

### - serviço gratuito

**Tema:** Maquiagem com produtos da i9sense  
**Profissional responsável:** Camila Rosa  
**Horário:** 8h às 12h e 14h às 17h  
**Tempo de duração do serviço:** 20-30 min por pessoa  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**Endereço:** Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis, R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

## DIA 25

SÁBADO

### - caminhada

**Tema:** Caminhada pela Paz em Casa  
**Responsável:** Coordenadoria da Mulher  
**Horário:** 8h  
**Público:** Aberto ao público  
**Local:** Parque Flamboyant - Em frente ao Centro de Atendimento ao Turista  
**Apoio:** Banco Alfa

### - palestra

**Horário:** 10h  
**Tema:** Onde está o seu poder? - Os desafios e as soluções da Mulher em encontrar sua paz interior  
**Palestrante:** Thayssa Maria Garcia Moiana  
Psicóloga com MBA em Gestão de Pessoas por Competências, especialista em condução de grupos. Executive Coach, Analista comportamental, Empresária e Palestrante. Graduada em Psicologia pela Universidade de Brasília.  
**Horário:** 8h  
**Local:** Auditório da ASMEGO  
**Endereço:** Rua 72, 234, esquina com BR-153, Jardim Goiás, Goiânia-CO - CEP 74805-480  
**Público alvo:** Aberto ao público  
**\* Terá emissão de declaração de participação**

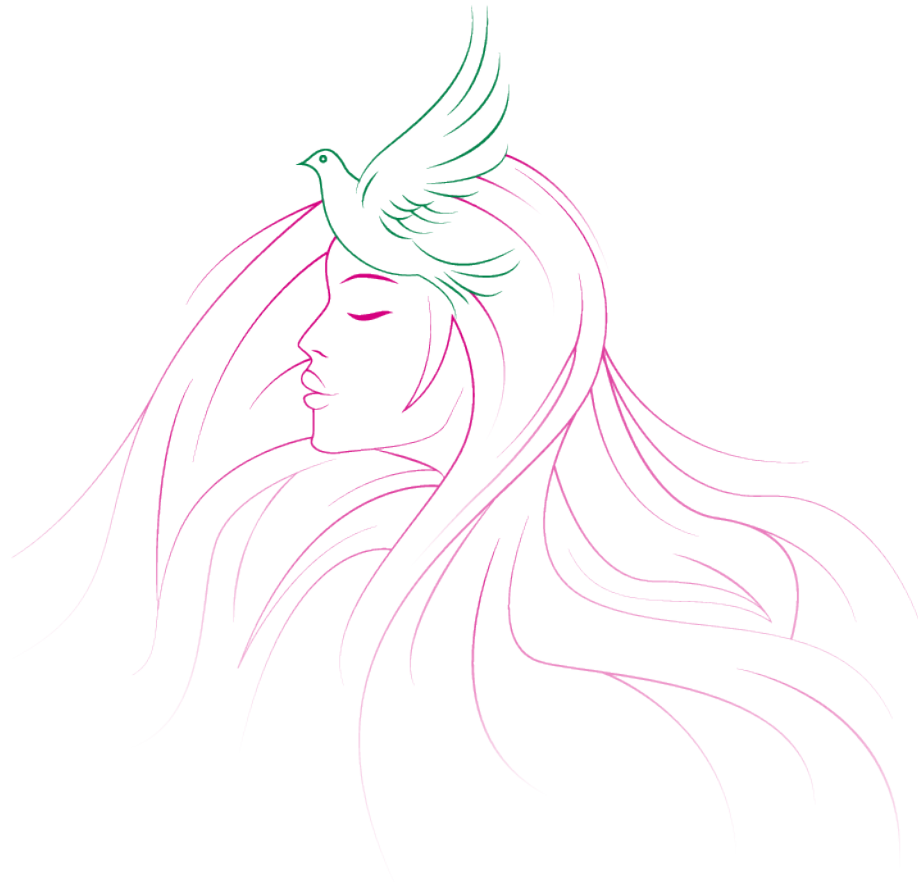
REALIZAÇÃO:



APOIO:







Registros fotográficos da IX Semana Nacional  
***Justiça Pela Paz em Casa***  
Período de 20 a 25 de novembro de 2017



tribunal  
de justiça  
do estado de goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em  
Situação de Violência Doméstica e Familiar



## Cerimônia de Abertura dia 20 de novembro de 2017







## Palestra dia 24 de novembro de 2017

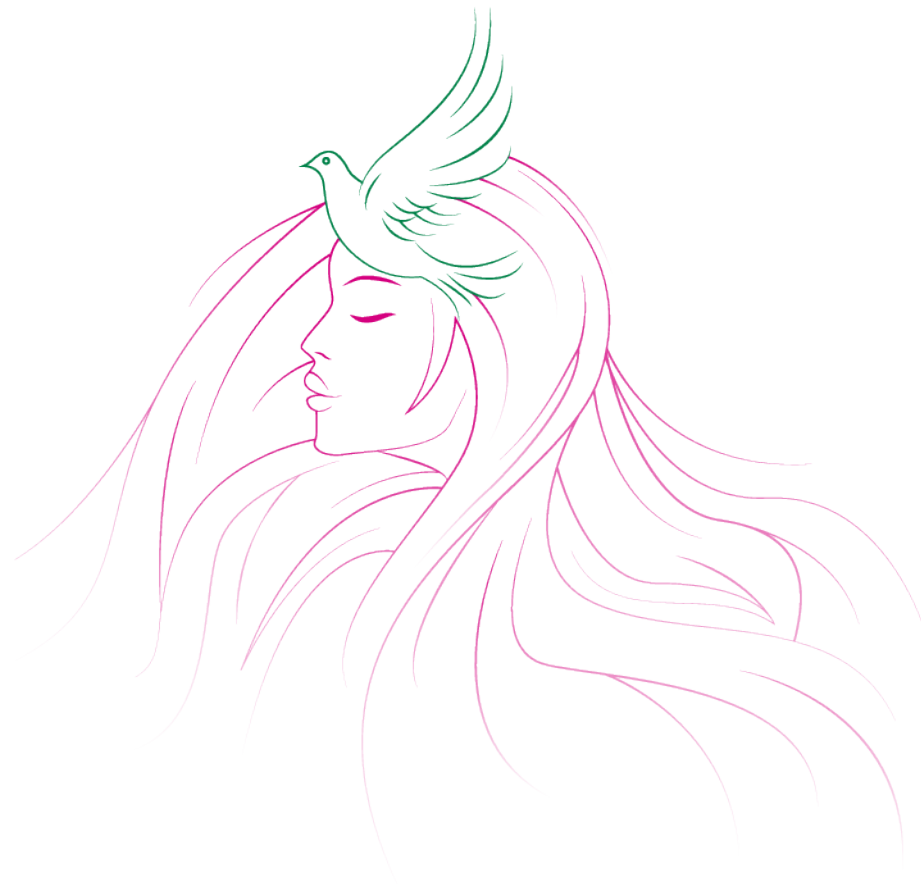




## Caminhada Pela Paz em Casa dia 25 de novembro de 2017







Notícias da IX Semana Nacional  
***Justiça Pela Paz em Casa***

Período de 20 a 25 de novembro de 2017



tribunal  
de justiça  
do estado de goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em  
Situação de Violência Doméstica e Familiar



## Notícias do TJGO

### 9ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será realizada em novembro

30/10/2017 12h13



Durante reunião realizada na última sexta-feira (27), na diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, no Parque Lozandes, ficou estabelecido que a 9ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será realizada entre os dias 20 e 25 de novembro.

Dentre as deliberações ficou definido o cronograma do projeto, como abertura, que será realizada na Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO), e o encerramento promovido com uma caminhada no Parque Flamboyant, com a participação de magistrados, servidores e comunidade.

A Campanha Justiça pela Paz em Casa foi criada em 2015 com o objetivo de julgar os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, objetivando a celeridade e a melhor prestação jurisdicional. A campanha é de caráter contínuo e engloba também ações interdisciplinares promovidas pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. A semana marca três datas importantes: o Dia Internacional da Mulher (8 de março); a data de sanção da Lei nº 11.340/2006 (7 de agosto); e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro).

Participaram da reunião a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis; a juíza substituta em segundo grau, Doraci Lamar; a diretora do Foro da comarca de Goiânia, juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva; a psicóloga Thayssa Moiana; a diretora da Divisão de Gestão de Pessoas da diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, Anamaria Lyra e a assessora geral Marina Sales Penteado. *(Texto: Jéssica Fernandes – Assessora de Imprensa da Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia com informações do CNJ)*

## Notícias do TJGO

### Presidente da Coordenadoria da Mulher recebe visita do presidente do Instituto Rizzo

30/10/2017 17h28



A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, recebeu, na tarde desta segunda-feira (30), em seu gabinete, o presidente do Instituto Rizzo, Leonardo Rizzo. Na oportunidade, ele ofereceu ajuda para a realização da 9ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, que acontecerá de 20 a 25 de novembro, em todos os fóruns do Estado de Goiás.

A parceria, em princípio, se dará por meio da divulgação da campanha com a fixação de banner nas instalações do instituto e com a oferta de café da manhã e da tarde para as partes dos processos que serão alvo de concentração de esforços durante a referida semana.

Durante o encontro, Leonardo Rizzo disse que mais empreendedores deveriam apoiar o evento, que tem por objetivo mobilizar as mulheres vítimas de violência doméstica. A desembargadora afirmou que parcerias como essa com o Instituto Rizzo são de suma importância, uma vez que permite a difusão do evento.

A Campanha Justiça pela Paz em Casa foi criada em 2015, tendo por objetivo promover a concentração de julgamento de casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres. A iniciativa já é realizada pelos 27 tribunais de justiça, conforme prevê o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). *(Texto: Acaray M. Silva/Fotos: Wagner Soares - Centro de Comunicação Social do TJGO)*





## Notícias do TJGO

### Divulgada programação da 9ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

09/11/2017 12h53



A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) divulgou, nesta quarta-feira (8), a programação da 9ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Na capital, o evento vai acontecer de 20 a 25 deste mês, no Fórum Criminal Des. Fenelon Teodoro Reis, localizado na rua 72, no Jardim Goiás. A programação será aberta ao público e prevê a realização de palestras, atendimentos psicológico e jurídico, caminhada e círculo temático, que tem como público alvo participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus

familiares.

Além disso, serão distribuídos produtos da marca 'oréal para as mulheres vítimas de violência doméstica. No dia 20, serão ministradas palestras no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (ASMEGO), localizado na Rua 72, esquina com a BR-153, nº 234, no Jardim Goiás, pela neurocientista e psicóloga clínica Regina Lúcia Nogueira. Na ocasião, ela vai abordar a importância do Diálogo entre o Direito e a Neurociência para o Sistema de Justiça.

Nos dias 21, 22 e 23 de novembro, serão realizadas práticas circulares que permitam a reflexão, manutenção e restauração das relações familiares. Este Círculo Temático é destinado aos participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Já no dia 24, haverá palestra com a psicóloga e executive coach Thayssa Moiana. Ela vai falar sobre os Desafios e as Soluções da Mulher em Encontrar sua Paz Interior.

No sábado, dia 25, será realizada, a partir das 8h30, caminhada no Parque Flamboyant, com saída em frente ao Centro de Atendimento ao Turista. Durante todos os dias do evento serão disponibilizados atendimentos jurídico e psicológico. Os serviços são gratuitos e serão realizados, das 8h30 às 17 horas, também na Esmeg. [Veja programação](#) (Texto: Acaray M. Silva - Centro de Comunicação Social do TJGO)

## Notícias do TJGO

### Justiça Pela Paz em Casa desenvolverá ações pedagógicas

17/11/2017 11h32



A nona edição do programa Justiça Pela Paz em Casa, que começa na próxima segunda-feira (20) e se estende até sábado (25), vai desenvolver ações pedagógicas, com foco na pacificação dos lares goianos, além de promover julgamentos concentrados das ações penais relativas à violência de gênero. Uma das ações será uma palestra com a neurocientista e psicóloga Regina Lúcia Nogueira, servidora do Núcleo Judiciário da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), que abrirá o evento falando sobre a importância de se conhecer os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com a especialista, traumas podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. Ela, que estuda o assunto há 30 anos, explica que, para se caracterizar um estupro, por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. "Mas se a

vítima congela emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada", diz a neurocientista, para quem estas reações precisam ser conhecidas pelas pessoas que lidam com estes casos na Justiça. "O diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas", afirma.

Outra ação prevista na programação do evento em Goiânia é a palestra que será ministrada pela psicóloga e coach Thayssa Moiana. Ela apresentará os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

"Nessa palestra, busco acordar as pessoas para a responsabilidade da construção da vida que queremos. Abordo profissionalização, rede de apoio, tudo o que pode ser absorvido pela mulher e fortalecê-la. A palestra é um momento rápido, não tem o poder de intervir na vida das pessoas, mas pode despertá-las para um novo olhar. Para quem vive situações de violência, esse pode ser o primeiro passo", afirma a psicóloga, servidora do TJGO, que trabalha com Justiça Restaurativa no âmbito criminal há 9 anos.

Toda programação será aberta ao público e prevê, além das palestras, atendimentos psicológico e jurídico, caminhada e círculo temático, que tem como público-alvo participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares.

A palestra de Regina Lúcia Nogueira será ministrada no dia 20, às 8 horas, o auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), localizado na Rua 72, esquina com a BR-153, nº 234, no Jardim Goiás. Thayssa Moiana falará no dia 24, às 8h30, no mesmo local.

#### Práticas circulares

Já nos dias 21, 22 e 23 de novembro, serão realizadas práticas circulares que permitem a reflexão, manutenção e restauração das relações familiares. Este Círculo Temático é destinado aos participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. No sábado, dia 25, será realizada, a partir das 8h30, caminhada no Parque Flamboyant, com saída em frente ao Centro de Atendimento ao Turista. Durante todos os dias do evento serão disponibilizados atendimentos jurídico e psicológico. Os serviços são gratuitos e serão realizados, das 8h30 às 17 horas, também na Esmeg. (Centro de Comunicação Social do TJGO, com informações do CNJ).



## Notícias do TJGO

### Jataí realizará palestras e atendimentos durante a 9ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

17/11/2017 17h41



A comarca de Jataí desenvolverá atividades durante a nona edição do programa Justiça Pela Paz em Casa. O evento terá início na segunda-feira (20), com palestra para as servidoras, com tema "Com que roupa eu vou?: Os Sabores e Dissabores na Busca da Mulher Contemporânea", que será ministrada pela psicóloga Tatiane Surrine Barbosa.

As atividades continuarão durante os dias 21 a 23, com atendimentos jurídicos e psicológicos, finalizando na quinta-feira (23) com a realização de uma Constelação Sistêmica Familiar, por Eliana Melo Machado Moraes, na capela do fórum de Jataí, com participantes inclusas no Programa Rede Mulher em Paz. Todos os atendimentos serão abertos ao público.

#### Palestra

A palestra "Com que roupa eu vou?: Os Sabores e Dissabores na Busca da Mulher Contemporânea", que tem como público alvo as servidoras do fórum de Jataí, tem o objetivo de analisar os comportamentos da mulher contemporânea, gerando autoconhecimento para, assim, possibilitar o reencontro da mulher consigo mesma e seus planos e metas de vida. A aula será ministrada das 14h às 15h30, na capela do fórum. (Texto: Gustavo Paiva - Centro de Comunicação Social do TJGO)

#### Programação em Jataí

##### 20 de novembro - Segunda-Feira

- PALESTRA

Tema: COM QUE ROUPA EU VOU?: OS SABORES E DISSABORES NA BUSCA DA MULHER CONTEMPORÂNEA

Palestrante: Tatiane Surrine Barbosa (CRP Nº 005508)

Especialista em Neuropsicologia, pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Neurociências – NEPNEURO; psicóloga clínica especialista em Análise Comportamental, pelo Instituto Brasileiro de Análise do Comportamento – IBAC; atua com psicoterapia individual e de grupo nas áreas de Saúde Pública e Políticas Públicas Sociais. Graduada em Psicologia pela Universidade de Rio Verde.

Horário: 14h às 15h30

Local: Capela (Fórum de Jataí)

Público alvo: Servidoras da Comarca de Jataí

##### 21 de novembro - Terça-Feira

- ATENDIMENTO JURÍDICO

Advogado: Mauro Sérgio Hoff Brait (OAB-GO Nº 21.887)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Psicóloga: Laryssa Cerutti Hoff (CRP Nº 05/45807)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar



**22 de novembro - Quarta-Feira**

- ATENDIMENTO JURÍDICO

Advogado: Leonardo Ribeiro Lopes (OAB-GO Nº 28.877)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Psicóloga: Gleiziane Damasceno de Souza (CRP Nº 005509)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

**23 de novembro - Quinta-Feira**

- ATENDIMENTO JURÍDICO

Advogada: Juliana Lopes Sodre (OAB-GO Nº 44.775)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Psicóloga: Laryssa Cerutti Hoff (CRP Nº 05/45807)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

- CONSTELAÇÃO SISTÊMICA FAMILIAR

Consteladora Eliana Melo Machado Moraes

Horário: 16h às 18h

Local: Capela (Fórum de Jataí)

Público alvo: participantes inclusas no Programa Rede Mulher em Paz

## Notícias do TJGO

### TJGO abre programação da IX Semana Justiça Pela Paz em Casa

20/11/2017 15h03



O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) abriu nesta segunda-feira (20) a IX Semana Justiça Pela Paz em Casa, campanha nacional que tem por objetivo promover, nos tribunais de justiça do País, ações contínuas e sistemáticas de combate e prevenção a todas as formas de violência contra as mulheres. A abertura foi realizada pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço).

A magistrada ressaltou que a iniciativa também visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha – Lei 11.340/2006. Segundo ela, durante a semana, em todo o Estado, serão agilizados 2 mil processos, sendo 300 somente em Goiânia. Além disso, terão ações com objetivo de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. "Estamos promovendo não somente a resolução de casos judiciais, mas também ampliaremos o debate em torno da violência doméstica e familiar por meio de palestras e rodas de conversas com a inclusão das práticas da Justiça Restaurativa", destacou.



A desembargadora aproveitou a oportunidade para agradecer a dedicação de todos os magistrados e servidores que trabalharam para a realização das ações. Ela frisou que, à frente da Coordenadoria da Mulher, pode perceber quão necessário é a união de esforços em prol do fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres, visto os altos índices de casos.

“O que me motivou a buscar, junto a renomadas entidades públicas e privadas, o apoio não somente para a concretização deste evento mas para lutar em prol do desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento e construção da autonomia das mulheres, os seus direitos humanos, bem como a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada às mulheres em situação de violência”, enfatizou Sandra Regina Teodoro Reis.

Ao finalizar, a desembargadora entregou o troféu da 6ª edição do Prêmio AMAERJ Patricia Acioli de Direitos Humanos, na categoria Trabalhos dos Magistrados, ao juiz Rodrigo de Castro Ferreira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Jataí. “O prêmio já foi entregue nacionalmente, mas fizemos questão de entregá-lo novamente e dessa vez representando o presidente do TJGO, desembargador Gilberto Marques Filho”, pontuou.



O Programa Rede Mulher em Paz – Transformando a Vida de Vítimas e Ofensores da Violência Doméstica em Busca da Paz, do juiz Rodrigo de Castro Ferreira, ficou em primeiro lugar na 6ª edição do prêmio. O programa tem a finalidade de prevenir, reprimir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher.



#### Palestra

Após a abertura da nova edição do evento, os participantes assistiram a palestra “A importância do Diálogo entre o Direito e a Neurociência para o Sistema de Justiça”, ministrada pela psicóloga e neurocientista Regina Lúcia. Ela esclareceu, para juízes e público em geral, a importância de se conhecerem os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com ela, os eventos traumáticos podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. “Para se caracterizar um estupro, por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. Mas se a vítima congela

emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada”, diz Regina Lúcia Nogueira.

A neurocientista abordou as reações comuns em episódios de violência que precisam ser conhecidas pelos operadores de direito, que lidam com pessoas que passam por traumas. Para a especialista, esse diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas.

[Veja a palestra aqui.](#)

#### Programação

Durante toda a semana, serão promovidas atividades para o empoderamento das mulheres, além de serem oferecidos gratuitamente atendimentos jurídicos e psicológicos para toda a população. Outra palestra das ações da Justiça goiana pela Paz em Casa será ministrada, no dia 24, às 8h30, no auditório da Asmeço, pela psicóloga e coach Thayssa Moiana. Ela apresentará os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

Também participaram da cerimônia de abertura hoje a diretora do Foro da comarca de Goiânia, Maria Socorro Afonso Silva; a juíza auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça de Goiás, Sirlei Martins da Costa; o presidente da Asmeço, Wilton Muller Salomão; a delegada Ana Elisa; a secretária de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e do Trabalho, Lêda Borges de Moura; a procuradora-geral do Município de Goiânia, Anna Vitória Gomes Caiado; a presidente da Comissão da Mulher da OAB-GO, Ariane Garcia do Nascimento Teles; a defensora pública geral do Estado de Goiás em exercício, Lúcia Silva Gomes Moreira. (Texto: Arianne Lopes / Fotos: Aline Caetano – Centro de Comunicação Social do TJGO)





## Notícias do TJGO

### Servidoras de Jataí participam de palestra durante abertura da 9ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

21/11/2017 15h14



A comarca de Jataí iniciou com uma palestra, nesta segunda-feira (21), a 9ª edição da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa. O evento realizado para as servidoras teve como tema "Com que roupa eu vou? Os Sabores e Dissabores na busca da Mulher Contemporânea", ministrado pela psicóloga Tatiane Surrine Barbosa.

As atividades da semana continuarão até o dia 23, com atendimentos jurídicos e psicológicos. Na quinta-feira (23), será realizada a Constelação Sistêmica Familiar, na capital do fórum de Jataí, com participantes incluídas no Programa Rede Mulher em Paz. Todos os atendimentos serão abertos ao público.

### Legítima defesa: mulher que ateou fogo em ex-companheiro é absolvida

21/11/2017 15h07



Uma mulher foi absolvida durante sessão do Tribunal do Júri de Luziânia, realizado como parte da programação da 9ª Semana Nacional pela Paz em Casa. Ela era acusada de ter ateado fogo no seu ex-companheiro, após este ameaçá-la. A sessão foi presidida pela juíza Renata Farias Costa Gomes de Barros, da 1ª Vara Criminal dos Crimes Dolosos Contra a Vida e Tribunal do Júri de Luziânia.

Apesar do Conselho de Sentença ter reconhecido a materialidade do delito, imputado a autoria à acusada e reconhecido que foi ela quem deu início ao crime de tentativa de homicídio, que só não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade, ela foi absolvida sob o entendimento de que o crime foi cometido em legítima defesa.

#### O caso

Consta dos autos que a mulher foi vítima de maus tratos durante todo o período em que morou com a vítima. A violência foi o motivo pelo qual ela decidiu voltar para a casa de seus pais, quando ainda tinha 21 anos.

No dia 23 de setembro de 2007, no momento em que estava esterilizando ferramentas para fazer a unha, seu ex-companheiro chegou em sua residência ameaçando-a. Em resposta, a mulher jogou álcool em seu ofensor e disse que riscaria um fósforo caso ele se aproximasse.

Não se importando, o homem foi em direção à ex-companheira. Ela riscou o fósforo e o atirou no homem, causando-lhe queimaduras na parte da frente de seu corpo. Ele foi socorrido e sobreviveu.

Apesar da absolvição, a magistrada encaminhou a mulher para participação de círculos restaurativos, afirmando que ainda restam muitos traumas a serem resolvidos. (Texto: Gustavo Paiva - Centro de Comunicação Social do TJGO)



## Notícias do TJGO

### Caminhada marca encerramento da 9ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

27/11/2017 11h48



Na manhã do último sábado (25), foi realizada a caminhada que marcou o encerramento da 9ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, no Parque Flamboyant. O evento foi idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e aconteceu por todo o país. Esta edição teve início no dia 20 de novembro e, em Goiânia, contou com palestras durante toda a semana e com atendimento prioritário nos casos de violência doméstica.

No Parque Flamboyant, servidores e magistrados e comunidade participaram da caminhada de encerramento. Na ocasião, os participantes tiveram um momento de alongamento com o professor de Educação Física Bruno Fernandes Barreto e receberam kits de caminhada. Para a primeira juíza auxiliar da corregedoria-geral Sirlei Martins da Costa, a caminhada foi

"mais uma oportunidade para divulgar essa campanha que foirealizada pelo Tribunal de Justiça. Ela teve o intuito de envolver toda a sociedade no tema para combater de maneira mais efetiva a violência doméstica".

Quem também esteve presente na caminhada foi o juiz Rodrigo de Castro, do Juizado Especial da Mulher de Jataí. O magistrado participou das atividades durante toda a semana e ressaltou que a iniciativa promove a celeridade dos processos envolvendo violência doméstica e destacou a importância de o encerramento serem contato direto com o público. "Esse encerramento é importante pela divulgação ao público da questão da mulher. É um tema muito delicado de se tratar, pois acontece entre quatro paredes, na maioria das vezes. A mulher se sente envergonhada e acanhada de tornar isso público. Então temos que divulgar para mostrar para ela que existe apoio", ressaltou. (Texto: Núbia Alves - Estagiária da Assessoria de Comunicação da Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia. Fotos: Cecilia Araújo, Centro de Comunicação Social do TJGO).

Veículo: DIÁRIO DA MANHÃ - GO

Editoria: COTIDIANO

Tipo: Matéria

Veiculação: 19/11/2017

Página: 02

Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS

Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

### Justiça tenta entender o trauma

*De acordo com a especialista no tema, traumas podem gerar reações diversas no cérebro, sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. Evento acontece a partir de amanhã (20)*

A terceira edição deste ano do programa Justiça Bela Paz em Casa será realizada entre os dias 20 e 25 de novembro Além de julgamentos concentrados das ações penais relativas à violência de gênero, o **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)** vai desenvolver ações pedagógicas com foco na pacífica dos lares goianos. Uma dessas ações é uma palestra com a neurocientista e psicóloga Regina Lúcia Nogueira, servidora do Núcleo Judiciário da Mulher do **Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT)**, que abrirá o evento falando sobre a importância de se conhecer os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com a especialista no tema, traumas podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. Ela que estuda o assunto há 30 anos, explica que, para se caracterizam estupro; por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. "Mas se a vítima congela emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada", diz a neurocientista, para quem estas reações precisam ser conhecidos pelas pessoas que lícem com estes casos na Justiça. "O diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas", afirma.

Outra ação prevista na programação do evento em **Goiânia** é a palestra que será ministrada pela psicóloga e coach Thayssa Moiana. Ela apresentará os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

"Nessa palestra, busco acordar as pessoas para a responsabilidade da construção da vida que queremos. Abordo profissionalização rede de apoio, tudo o que pode ser absorvido pela mulher e fortalecê-la. A palestra é um momento rápido, não tem o poder de intervir na vida das pessoas, mas pode despertá-las para um novo olhar. Para quem vive situações de violência, esse pode ser o primeiro passo", afirma a psicóloga, servidora do TJGO, que trabalha com Justiça Restaurativa no âmbito criminal há 9 anos.

Toda programação será aberta ao público e prevê, além das palestras, atendimentos psicológico e jurídico, caminhada e círculo temático, que tem como público-alvo participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares.

A palestra de Regina Lúcia Nogueira será ministrada no dia 20, às 8 horas, o auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço), localizado na Rua 72, esquina com a BR-153, nº234, no Jardim Goiás. Thayssa Moiana falará no dia 24, às 8h30, no mesmo local.



Veículo: JORNAL O HOJE - GO

Editoria: CIDADES

Tipo: Matéria

Veiculação: 20/11/2017

Página: 09

Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS

Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## Justiça desenvolverá ações de pacificação nos lares

PELA PAZ EM CASA

A nona edição do programa **Justiça Pela Paz em Casa**, que começa hoje e se estende até sábado (25), vai desenvolver ações pedagógicas, com foco na pacificação dos lares **goianos**, além de promover julgamentos concentrados das ações penais relativas à violência de gênero. Uma das ações será uma palestra com a neurocientista e psicóloga Regina Lúcia Nogueira, servidora do Núcleo Judiciário da Mulher do **Tribunal de Justiça** do Distrito Federal (TJDFT), que abrirá o evento falando sobre a importância de se conhecer os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com a especialista, traumas podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. Ela, que estuda o assunto há 30 anos, explica que, para se caracterizar um estupro, por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. "Mas se a vítima congela emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada", diz a neurocientista, para quem estas reações precisam ser conhecidas pelas pessoas que lidam com estes casos na Justiça. "O diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas", afirma.

Outra ação prevista na programação do evento em **Goiânia** é a palestra que será ministrada pela psicóloga e coach Thayssa Moiana. Ela apresentará os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

"Nessa palestra, busco acordar as pessoas para a responsabilidade da construção da vida que queremos. Abordo profissionalização, rede de apoio, tudo o que pode ser absorvido pela mulher e fortalecê-la. A palestra é um momento rápido, não tem o poder de intervir na vida das pessoas, mas pode despertá-las para um novo olhar. Para quem vive situações de violência, esse pode ser o primeiro passo", afirma a psicóloga, servidora do **TJGO**, que trabalha com Justiça Restaurativa no âmbito criminal há 9 anos.

Toda programação será aberta ao público e prevê, além das palestras, atendimentos psicológico e jurídico, caminhada e círculo temático, que tem como público-alvo participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares.

Veículo: TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - GO

Programa: BOM DIA GOIÁS

Apresentador(a): Handerson Pancieri e Suelen Reis

Tipo: Entrevista

Veiculação: 20/11/2017 06:39

Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS

Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## Justiça Pela Paz em Casa desenvolverá ações pedagógicas



Salvar arquivo

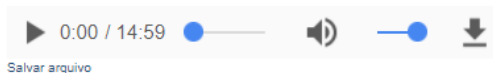
A nona edição do programa **Justiça Pela Paz em Casa**, que começa na próxima segunda-feira (20) e se estende até sábado (25), vai desenvolver ações pedagógicas, com foco na pacificação dos lares **goianos**, além de promover julgamentos concentrados das ações penais relativas à violência de gênero.

TAGS: VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, LEI MARIA DA PENHA



Veículo: RÁDIO CBN ANHANGUERA FM 97,1 - GO  
Programa: TARDE CBN  
Tipo: Entrevista  
Veiculação: 17/11/2017 14:46  
Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## 9ª Semana Justiça pela Paz em Casa



Salvar arquivo

Entrevista com a **desembargadora** Sandra Regina Teodoro Reis, Presidente, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Goiás do **Tribunal de Justiça de Goiás**. Fala sobre o projeto e responde perguntas de ouvinte.

Veículo: ROTA JURÍDICA - GO  
Editoria: NOTÍCIAS  
Tipo: Matéria  
Veiculação: 20/11/2017 07:45  
Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## 9ª edição do Programa Justiça Pela Paz em Casa começa hoje

A 9ª edição do Programa **Justiça Pela Paz em Casa** começa nesta segunda-feira (20) e se estende até sábado (25). Ela vai desenvolver ações pedagógicas, com foco na pacificação dos lares **goianos**, além de promover julgamentos concentrados das ações penais relativas à violência de gênero. Uma das ações será uma palestra com a neurocientista e psicóloga Regina Lúcia Nogueira, servidora do Núcleo Judiciário da Mulher do **Tribunal de Justiça** do Distrito Federal (TJDFT), que abrirá o evento, na capital, às 8 horas, no auditório da Associação dos Magistrados de Goiás (Asmego), no Jardim Goiás, falando sobre a importância de se conhecer os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com a especialista, traumas podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. Ela, que estuda o assunto há 30 anos, explica que, para se caracterizar um estupro, por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. "Mas se a vítima congela emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada", diz a neurocientista, para quem estas reações precisam ser conhecidas pelas pessoas que lidam com estes casos na Justiça. "O diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas", afirma.

Outra ação prevista na programação do evento em Goiânia é a palestra que será ministrada pela psicóloga e coach Thayssa Moiana. Ela apresentará, hoje, às 8h30, os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

"Nessa palestra, busco acordar as pessoas para a responsabilidade da construção da vida que queremos. Abordo profissionalização, rede de apoio, tudo o que pode ser absorvido pela mulher e fortalecê-la. A palestra é um momento rápido, não tem o poder de intervir na vida das pessoas, mas pode despertá-las para um novo olhar. Para quem vive situações de violência, esse pode ser o primeiro passo", afirma a psicóloga, servidora do TJGO, que trabalha com Justiça Restaurativa no âmbito criminal há 9 anos.

Toda programação será aberta ao público e prevê, além das palestras, atendimentos psicológico e jurídico, caminhada e círculo temático, que tem como público-alvo participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares.

### Práticas circulares

Já nos dias 21, 22 e 23 de novembro, serão realizadas práticas circulares que permitem a reflexão, manutenção e restauração das relações familiares. Este Círculo Temático é destinado aos participantes já inclusos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. No sábado, dia 25, será realizada, a partir das 8h30, caminhada no Parque Flamboyant, com saída em frente ao Centro de Atendimento ao Turista. Durante todos os dias do evento serão disponibilizados atendimentos jurídico e psicológico. Os serviços são gratuitos e serão realizados, das 8h30 às 17 horas, também na Esmeg.





Veículo: JUS BRASIL

Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 17/11/2017 19:14

Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS

Avaliação: POSITIVA | INDIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## Jataí realizará palestras e atendimentos durante a 9ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

A comarca de Jataí desenvolverá atividades durante a nona edição do programa **Justiça Pela Paz em Casa**. O evento terá início na segunda-feira (20), com palestra para as servidoras, com tema **Com que roupa eu vou?: Os Sabores e Dissabores na Busca da Mulher Contemporânea**, que será ministrada pela psicóloga Tatiane Surrine Barbosa.

As atividades continuarão durante os dias 21 a 23, com atendimentos jurídicos e psicológicos, finalizando na quinta-feira (23) com a realização de uma **Constelação Sistêmica Familiar**, por Eliana Melo Machado Moraes, na capela do fórum de Jataí, com participantes inclusas no Programa Rede Mulher em Paz. Todos os atendimentos serão abertos ao público.

### Palestra

A palestra **Com que roupa eu vou?: Os Sabores e Dissabores na Busca da Mulher Contemporânea**, que tem como público alvo as servidoras do fórum de Jataí, tem o objetivo de analisar os comportamentos da mulher contemporânea, gerando autoconhecimento para, assim, possibilitar o reencontro da mulher consigo mesma e seus planos e metas de vida. A aula será ministrada das 14h às 15h30, na capela do fórum. (Texto: Gustavo Paiva - Centro de Comunicação Social do TJGO)

### Programação em Jataí

20 de novembro - Segunda-Feira

- PALESTRA

Tema: **COM QUE ROUPA EU VOU?: OS SABORES E DISSABORES NA BUSCA DA MULHER CONTEMPORÂNEA**

Palestrante: Tatiane Surrine Barbosa (CRP Nº 005508)

Especialista em Neuropsicologia, pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Neurociências - NEPNEURO; psicóloga clínica especialista em Análise Comportamental, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento - IBAC; atua com psicoterapia individual e de grupo nas áreas de Saúde Pública e Políticas Públicas Sociais. Graduada em Psicologia pela Universidade de Rio Verde.

Horário: 14h às 15h30

Local: Capela (Fórum de Jataí)

Público alvo: Servidoras da Comarca de Jataí

21 de novembro - Terça-Feira

- ATENDIMENTO JURÍDICO

Advogado: Mauro Sérgio Hoff Brait (OAB-GO Nº 21.887)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Psicóloga: Laryssa Cerutti Hoff (CRP Nº 05/45807)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público



**- ATENDIMENTO JURÍDICO**

Advogado: Leonardo Ribeiro Lopes (OAB-GO N° 28.877)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

**- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO**

Psicóloga: Gleiziane Damasceno de Souza (CRP N° 005509)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

23 de novembro - Quinta-Feira

**- ATENDIMENTO JURÍDICO**

Advogada: Juliana Lopes Sodre (OAB-GO N° 44.775)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

**- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO**

Psicóloga: Laryssa Cerutti Hoff (CRP N° 05/45807)

Horário: 13h às 18h

Local: Sala da Equipe Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar

Público alvo: Aberto ao público

**- CONSTELAÇÃO SISTÊMICA FAMILIAR**

Consteladora Eliana Melo Machado Moraes

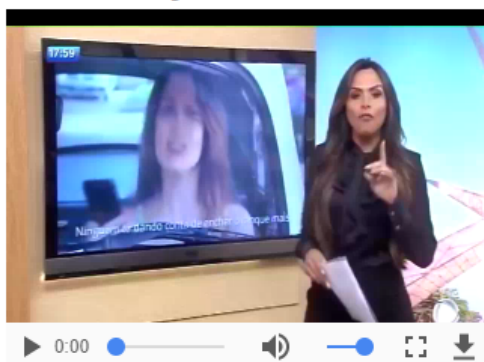
Horário: 16h às 18h

Local: Capela (Fórum de Jataí)

Público alvo: participantes inclusas no Programa Rede Mulher em Paz

Veículo: TV RECORD - GO  
Programa: CIDADE ALERTA  
Tipo: Matéria  
Veiculação: 20/11/2017 17:30  
Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## Justiça Pela Paz em Casa desenvolverá ações pedagógicas



Salvar arquivo

A nona edição do programa **Justiça Pela Paz em Casa**, que começa na próxima segunda-feira (20) e se estende até sábado (25), vai desenvolver ações pedagógicas, com foco na pacificação dos lares goianos, além de promover julgamentos concentrados das ações penais relativas à violência de gênero. Uma das ações será uma palestra com a neurocientista e psicóloga Regina Lúcia Nogueira, servidora do Núcleo Judiciário da Mulher do **Tribunal de Justiça** do Distrito Federal (TJDFT), que abrirá o evento falando sobre a importância de se conhecer os impactos dos traumas na mente humana.



DE 20 A 25 DE NOVEMBRO  
— IX SEMANA NACIONAL —

Justiça pela  
Paz em Casa



Veículo: JUS BRASIL  
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS  
Tipo: Matéria  
Veiculação: 20/11/2017 15:45  
Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## TJGO abre programação da IX Semana Justiça Pela Paz em Casa

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) abriu nesta segunda-feira (20) a IX Semana Justiça Pela Paz em Casa, campanha nacional que tem por objetivo promover, nos tribunais de justiça do País, ações contínuas e sistemáticas de combate e prevenção a todas as formas de violência contra as mulheres. A abertura foi realizada pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO).

A magistrada ressaltou que a iniciativa também visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha - Lei 11.340 /2006. Segundo ela, durante a semana, em todo o Estado, serão agilizados 2 mil processos, sendo 300 somente em Goiânia. Além disso, terão ações com objetivo de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. "Estamos promovendo não somente a resolução de casos judiciais, mas também ampliaremos o debate em torno da violência doméstica e familiar por meio de palestras e rodas de conversas com a inclusão das práticas da Justiça Restaurativa", destacou.

A desembargadora aproveitou a oportunidade para agradecer a dedicação de todos os magistrados e servidores que trabalharam para a realização das ações. Ela frisou que, à frente da Coordenadoria da Mulher, pode perceber quão necessário é a união de esforços em prol do fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres, visto os altos índices de casos.

"O que me motivou a buscar, junto a renomadas entidades públicas e privadas, o apoio não somente para a concretização deste evento mas para lutar em prol do desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento e construção da autonomia das mulheres, os seus direitos humanos, bem como a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada às mulheres em situação de violência", enfatizou Sandra Regina Teodoro Reis.

Ao finalizar, a desembargadora entregou o troféu da 6ª edição do Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, na categoria Trabalhos dos Magistrados, ao juiz Rodrigo de Castro Ferreira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Jataí. "O prêmio já foi entregue nacionalmente, mas fizemos questão de entregá-lo novamente e dessa vez representando o presidente do TJGO, desembargador Gilberto Marques Filho", pontuou.

O Programa Rede Mulher em Paz - Transformando a Vida de Vítimas e Ofensores da Violência Doméstica em Busca da Paz, do juiz Rodrigo de Castro Ferreira, ficou em primeiro lugar na 6ª edição do prêmio. O programa tem a finalidade de prevenir, reprimir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher.

### Palestra

Após a abertura da nova edição do evento, os participantes assistiram a palestra "A importância do Diálogo entre o Direito e a Neurociência para o Sistema de Justiça", ministrada pela psicóloga e neurocientista Regina Lúcia. Ela esclareceu, para juízes e público em geral, a importância de se conhecerem os impactos dos traumas na mente humana.

De acordo com ela, os eventos traumáticos podem gerar reações diversas no cérebro (como congelamento, amnésia, crises de riso, agressividade), sendo, muitas vezes, mal interpretadas por delegados, magistrados e até pela própria vítima. "Para se caracterizar um estupro, por exemplo, é preciso ficar claro o não consentimento. Mas se a vítima congela emocionalmente, os operadores do Direito podem interpretar essa não reação de maneira equivocada", diz Regina Lúcia Nogueira.

A neurocientista abordou as reações comuns em episódios de violência que precisam ser conhecidas pelos operadores de direito, que lidam com pessoas que passam por traumas. Para a especialista, esse diálogo entre Direito e neurociência é fundamental para permitir que a Justiça ocorra e que as vítimas sejam melhor acolhidas.

### Programação

Durante toda a semana, serão promovidas atividades para o empoderamento das mulheres, além de serem oferecidos gratuitamente atendimentos jurídicos e psicológicos para toda a população. Outra palestra das ações da Justiça goiana pela Paz em Casa será ministrada, no dia 24, às 8h30, no auditório da AsmeGO, pela psicóloga e coach Thayssa Moiana. Ela apresentará os desafios e as possíveis soluções que a mulher pode buscar para conquistar seu fortalecimento pessoal, vencer os desafios do dia a dia, construindo uma cultura de paz não apenas em casa, mas também no ambiente de trabalho.

Também participaram da cerimônia de abertura hoje a diretora do Foro da comarca de Goiânia, Maria Socorro Afonso Silva; a juíza auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça de Goiás, Sirlei Martins da Costa; o presidente da AsmeGO, Wílton Muller Salomão; a delegada Ana Elisa; a secretária de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e do Trabalho, Lêda Borges de Moura; a procuradora-geral do Município de Goiânia, Anna Vitória Gomes Caiado; a presidente da Comissão da Mulher da OAB-GO, Ariane Garcia do Nascimento Teles; a defensora pública geral do Estado de Goiás em exercício, Lúcia Silva Gomes Moreira. (Texto: Arianne Lopes / Fotos: Aline Caetano - Centro de Comunicação Social do TJGO)



Veículo: JUS BRASIL  
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS  
Tipo: Matéria  
Veiculação: 21/11/2017 15:31  
Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
Avaliação: POSITIVA | INDIRETA | Assunto: JUDICIÁRIO | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA | Assunto: LEGÍTIMA DEFESA |

## Justiça pela Paz em Casa: mulher absolvida por atear fogo em agressor

Uma mulher foi absolvida durante sessão do Tribunal do Júri de Luziânia, realizado como parte da programação da 9ª Semana Nacional pela Paz em Casa. Ela era acusada de ter atestado fogo no seu ex-companheiro, após este ameaçá-la. A sessão foi presidida pela juíza Renata Farias Costa Gomes de Barros, da 1ª Vara Criminal dos Crimes Dolosos Contra a Vida e Tribunal do Júri.

Apesar do Conselho de Sentença ter reconhecido a materialidade do delito, imputado a autoria à acusada e reconhecido que foi ela quem deu início ao crime de tentativa de homicídio, que só não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade, ela foi absolvida sob o entendimento de que o crime foi cometido em legítima defesa.

O caso

Consta dos autos que a mulher foi vítima de maus tratos durante todo o período em que morou com a vítima. A violência foi o motivo pelo qual ela decidiu voltar para a casa de seus pais, quando ainda tinha 21 anos.

No dia 23 de setembro de 2007, no momento em que estava esterilizando ferramentas para fazer a unha, seu ex-companheiro chegou em sua residência ameaçando-a. Em resposta, a mulher jogou álcool em seu ofensor e disse que riscaria um fósforo caso ele se aproximasse.

Não se importando, o homem foi em direção à ex-companheira. Ela riscou o fósforo e o atirou no homem, causando-lhe queimaduras na parte da frente de seu corpo. Ele foi socorrido e sobreviveu.

Apesar da absolvição, a magistrada encaminhou a mulher para participação de círculos restaurativos, afirmando que ainda restam muitos traumas a serem resolvidos. (Texto: Gustavo Paiva - Centro de Comunicação Social do TJGO)

Veículo: ROTA JURÍDICA - GO  
Editoria: NOTÍCIAS  
Tipo: Matéria  
Veiculação: 22/11/2017 08:47  
Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
Avaliação: POSITIVA | INDIRETA | Assunto: JUDICIÁRIO | Assunto: LEGÍTIMA DEFESA |

## Legítima defesa: mulher que ateou fogo em ex-companheiro é absolvida

Uma mulher foi absolvida durante sessão do Tribunal do Júri de Luziânia, realizado como parte da programação da 9ª Semana Nacional pela Paz em Casa. Ela era acusada de ter atestado fogo no seu ex-companheiro, após este ameaçá-la. A sessão foi presidida pela juíza Renata Farias Costa Gomes de Barros, da 1ª Vara Criminal dos Crimes Dolosos Contra a Vida e Tribunal do Júri de Luziânia.

Apesar do Conselho de Sentença ter reconhecido a materialidade do delito, imputado a autoria à acusada e reconhecido que foi ela quem deu início ao crime de tentativa de homicídio, que só não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade, ela foi absolvida sob o entendimento de que o crime foi cometido em legítima defesa.

O caso

Consta dos autos que a mulher foi vítima de maus tratos durante todo o período em que morou com a vítima. A violência foi o motivo pelo qual ela decidiu voltar para a casa de seus pais, quando ainda tinha 21 anos.

No dia 23 de setembro de 2007, no momento em que estava esterilizando ferramentas para fazer a unha, seu ex-companheiro chegou em sua residência ameaçando-a. Em resposta, a mulher jogou álcool em seu ofensor e disse que riscaria um fósforo caso ele se aproximasse.

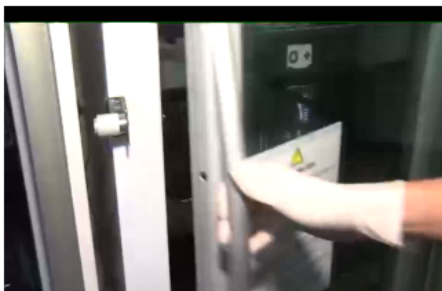
Não se importando, o homem foi em direção à ex-companheira. Ela riscou o fósforo e o atirou no homem, causando-lhe queimaduras na parte da frente de seu corpo. Ele foi socorrido e sobreviveu.

Apesar da absolvição, a magistrada encaminhou a mulher para participação de círculos restaurativos, afirmando que ainda restam muitos traumas a serem resolvidos. Fonte: TJGO



Veículo: PUC TV - GO  
 Programa: TJ GOIÁS  
 Apresentador(a): Alex Atanázio  
 Tipo: Matéria  
 Veiculação: 20/11/2017 13:04  
 Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
 Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## Violência doméstica é tema do projeto Justiça pela Paz em Casa



A 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, com o objetivo de intensificar as ações contra a violência no lar. As programações começaram com um palestra na Asmeço.

Entrevista: Sandra Regina / Desembargadora



Salvar arquivo

Veículo: RÁDIO BETHEL FM 87,9 - GO  
 Programa: JORNAL VIROU NOTÍCIAS  
 Tipo: Matéria  
 Veiculação: 22/11/2017 13:53  
 Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
 Avaliação: POSITIVA | INDIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA | Assunto: LEI MARIA DA PENHA |

## Violência doméstica



Salvar arquivo

De 20 a 24 de novembro o Tribunal de Justiça de Minas Gerais junto com os Tribunais de Justiça de todo país estará mobilizado para resolver o maior numero de processos relacionados a violência domestica contra a mulher, os mutirões faz parte da semana justiça pela paz em casa que desde 2015 já solucionou mais de 100 mil processos e concedeu mais de 50 mil medidas protetivas em casos de violência contra a mulher.

Veículo: TV BRASIL CENTRAL - GO  
 Programa: TBC NOTÍCIAS  
 Tipo: Matéria  
 Veiculação: 22/11/2017 18:52  
 Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
 Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## TJGO abre programação da IX Semana Justiça Pela Paz em Casa



Salvar arquivo

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) abriu nesta segunda-feira (20) a IX Semana Justiça Pela Paz em Casa, campanha nacional que tem por objetivo promover, nos tribunais de justiça do País, ações contínuas e sistemáticas de combate e prevenção a todas as formas de violência contra as mulheres. A abertura foi realizada pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço). Entrevista com o Juiz, Rodrigo de Castro.



Veículo: TV BRASIL CENTRAL - GO  
 Programa: JBC 1ª EDIÇÃO  
 Apresentador(a): Michelle Bouson e Igor Arruda  
 Tipo: Matéria  
 Veiculação: 22/11/2017 11:56  
 Assunto: PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS  
 Avaliação: POSITIVA | DIRETA | Assunto: SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA |

## Semana pela Paz em Casa vai até sexta-feira



Salvar arquivo

A IX Semana Justiça Pela Paz em Casa, campanha nacional que tem por objetivo promover, nos tribunais de justiça do País, ações contínuas e sistemáticas de combate e prevenção a todas as formas de violência contra as mulheres.

Entrevista: Rodrigo de Castro / Juiz

## - REALIZAÇÃO



tribunal  
de justiça  
do estado de goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

## - APOIO

